

Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2022

Índice das demonstrações financeiras

BALANÇO	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	4
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	5
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
1. INTRODUÇÃO	6
2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMOSNTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS	7,8,9,10,11
4. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	11
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	12
6. UTENTES E SÓCIOS	12
7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	13
8. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS.....	14
9. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	14
10. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL	14
11. SERVIÇOS PRESTADOS	15
12. SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.....	15
13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	16
14. GASTOS COM O PESSOAL	17
15. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	17
16. OUTROS GASTOS E PERDAS.....	18



Balanço

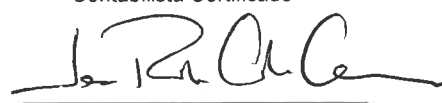
(Montantes expressos em euros)

<u>Activo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.22</u>	<u>31.12.21</u>
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	615 543,21	659 609,42
Investimentos financeiros	4	8 523,54	6 568,90
		624.066,75	666.178,32
Activo corrente			
Utentes e sócios	6	13.489,77	17.547,66
Outras contas a receber	7	419,04	2 815,44
Diferimentos	7	2 305,12	1 183,79
Caixa e depósitos bancários	9	132 649,91	67 752,10
		148.863,84	89.298,99
Total do Activo		772.930,59	755.477,31
Fundos Patrimoniais e Passivo			
	<u>Notas</u>	<u>31.12.22</u>	<u>31.12.21</u>
Fundos	10	92 890,67	92 890,67
Resultados transitados	10	-17.908,67	-2.030,91
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	387 479,17	422 543,85
		462.461,17	513.403,61
Resultado líquido do período		-11.923,65	-15 877,76
Total do Capital Próprio		450.537,52	497.525,85
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	59 413,68	52.484,66
Estado e outros entes públicos	8	33.143,53	31.239,06
Outras contas a pagar	7	183.327,86	174.227,74
Diferimentos	7	46 508,00	0,00
		322.393,07	257.951,46
Total do Passivo		322.393,07	257.951,46
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		772.930,59	755.477,31

Direcção



Contabilista Certificado

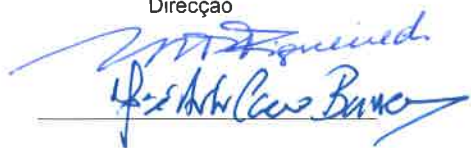


Demonstração dos resultados por naturezas

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.12.22</u>	<u>31.12.21</u>
<u>Rendimentos e Gastos</u>			
Vendas e serviços prestados	11	382.815,36	364.291,55
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1.617.292,68	1.541.694,77
Fornecimentos e serviços externos	13	-524.456,14	-477.573,05
Gastos com o pessoal	14	-1.570.173,78	-1.515.463,02
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	6	-5.522,19	-4.955,51
Outros rendimentos e ganhos	15	185.529,08	166.000,96
Outros gastos e perdas	16	-21.204,13	-17.221,76
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		64.280,88	56.773,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-76.204,53	-72.651,70
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11.923,65	-15.877,76
Resultados antes de impostos		-11.923,65	-15.877,76
Resultado líquido do período		-11.923,65	-15.877,76

Direcção



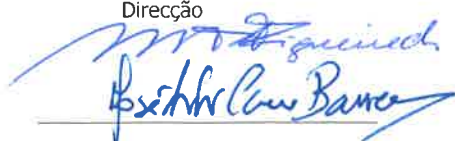
Contabilista Certificado



Demonstração de fluxos de caixa – método direto

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31.12.22	31.12.21
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de utentes e sócios	6 e 11	391.828,76	399.978,21
Recebimentos de subsídios e apoios	12	1.663.800,68	1.541.694,77
Pagamentos a fornecedores	7 e 13	-540.063,47	-475.096,06
Pagamentos ao pessoal	14	-1.560.261,77	-1.523.562,16
Caixa gerada pelas operações		-44.695,80	-56.985,24
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	6,7,15 e 16	143.686,57	40.180,53
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		98.990,77	16.804,71
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-32.138,32	-9.718,07
Outros ativos não correntes (FCT)	4	-3.420,79	-3.042,91
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
Outros ativos não correntes (FCT)	4	1.466,15	1.817,35
Juros e rendimentos similares	17	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-34.092,96	-10.943,63
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		64.897,81	5.861,08
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	9	67.752,10	61.891,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	132.649,91	67.752,10

Direcção


Contabilista Certificado


Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

A APPDA – LISBOA, ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA AS PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO E AUTISMO é uma instituição particular de solidariedade social sob a forma de associação, como tal, de direito privado, sem fins lucrativos, enquadrada no artº 10 do CIRC, com sede na Rua José Luís Garcia Rodrigues, Bairro Alto da Ajuda em Lisboa, constituída em 1 de Outubro de 2002 e que tem como objeto social: promover a defesa e o exercício dos direitos das pessoas com perturbações do espectro do autismo (PEA), em colaboração com instituições e organizações congéneres, portuguesas ou internacionais; promover a valorização e a qualidade de vida das pessoas com PEA através de serviços que permitam o diagnóstico e a intervenção precoces, a educação pré-escolar e escolar, a aprendizagem ao longo da vida, a ocupação ou o emprego adequados e a residência condigna; apoiar a investigação da etiologia, fenomenologia e terapêutica das PEA, colaborando com as pessoas e instituições interessadas; dar apoio e formação aos pais e a outras pessoas significativamente relacionadas com pessoas com PEA e promover a consciencialização do autismo por meio de ações de sensibilização e divulgação do conhecimento.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)



A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em, 31 de Dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021.

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Critérios Bases de Mensuração

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros.



- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Utentes e outras contas a receber

As contas de “Utentes” e “Outras contas a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

- Outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.



- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios

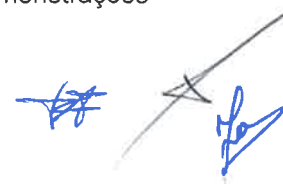
Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios" são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são compostos pelo FCT - Fundo de Compensação de Trabalho (5 569,95) e o Fundo de Reestruturação ao Sector Solidário (998,95).

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

Trata-se de um fundo de natureza mutualista, que visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho calculada nos termos referidos, subtraído do montante já pago pelo empregador ao trabalhador.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que não ocorra contagem de antiguidade.

O Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS) destina-se a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social e equiparadas, permitindo a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais que estas entidades prestam.

3.3 Ativos fixos tangíveis

O ativo fixo tangível é composto pelos Edifícios da Ajuda e do Zambujal, Viaturas de Transporte, entre outros equipamentos de apoio às atividades desenvolvidas na Associação

Conforme nota 5, o ativo fixo tangível adquirido face ao subsídio de investimento (Integrar-Feder), continua a ser depreciado de igual modo ao restante ativo fixo tangível, adquirido antes de janeiro de 2011.

As vidas úteis estimadas para o activo fixo tangível mais significativo são conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	3-8-10
Equipamento administrativo	5-8



O método de depreciação utilizado pela APPDA Lisboa é o das quotas constantes, de acordo com o Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de janeiro (taxas máximas fiscalmente aceites como custo), que a partir de Janeiro de 2011, foi revogado, pela aprovação NCFR-ESNL, passando as depreciações dos activos adquiridos após essa data, serem praticadas nos termos do Decreto Regulamentar 25/2009.

A depreciação dos activos fixos tangíveis têm o seu início quando os mesmos se encontram disponíveis para uso, sendo o cálculo efectuado numa base duodecimal.

3.5 Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que se referem independentemente do momento do seu pagamento e do seu recebimento.

3.6 Responsabilidades por férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação do Trabalho em vigor, os encargos com férias, subsídio de férias e respectivos encargos a pagar no período seguinte são imputados a gastos do exercício corrente, encontrando-se a responsabilidade incluída na rubrica de acréscimos de gastos.

4. Investimentos financeiros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no valor dos fundos, foram as seguintes

	FRSS	FCT / FGCT	Total
01 de janeiro de 2022			
Valor inicial	998,95	5 569,95	6 568,90
Adições	0,00	3 420,79	3 420,79
Diminuições	0,00	1.466,15	1 466,15
31 de dezembro de 2022	998,95	7.524,59	8.523,54

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram as seguintes

	Edifícios e Out.Const.	Equip. Básico	Equip. transporte	Equip. Administ.	Out. AFT	Total
01 de janeiro de 2022						
Valor de aquisição	2.558.173,96	264.682,17	42.737,89	168.242,70	2.189,57	3.036.026,29
Depreciação acumulada	1.951.277,87	226.436,81	42.737,89	153.774,73	2.189,57	2.376.416,87
Valor líquido	606.896,09	38.245,36	0,00	14.467,97	0,00	659.609,42
Valor líquido inicial	606.896,09	38.245,36	0,00	14.467,97	0,00	659.609,42
Adições	1.119,00	18.020,14	0,00	12.999,18	0,00	32.138,32
Depreciação do exercício	-60.408,32	-10.747,27	0,00	-5.048,94	0,00	-76.204,53
Valor líquido final	547.606,77	45.518,23	0,00	22.418,21	0,00	615.543,21
31 de dezembro de 2022						
Valor de aquisição	2.559.292,96	282.702,31	42.737,89	181.241,88	2.189,57	3.068.164,61
Depreciação acumulada	2.011.686,19	237.184,08	42.737,89	158.823,67	2.189,57	2.452.621,40
Valor líquido	547.606,77	45.518,23	0,00	22.418,21	0,00	615.543,21

6. Utentes e sócios

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os valores a receber de utentes e sócios decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.22	31.12.21
Utentes c/c	14.814,72	17.075,05
Sócios c/c *	-1.324,95	472,61
Utentes e sócios c/c	13.489,77	17.547,66

* O Saldo negativo das quotas deve-se a recebimentos por conta de quotas do ano 2023 não faturas à data de 31 de dezembro de 2022.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os valores das dívidas de cobrança duvidosa decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.22	31.12.21
Em contencioso	16 539,76	16 539,76
Em mora		
Há mais 6 até 12 meses	0,00	0,00
Há mais de 12 até 18 meses	0,00	3 626,55
Há mais de 18 até 24 meses	0,00	6 555,75
Há mais de 24 meses	45 850,30	30 145,81
Utentes dívidas cobrança duvidosa	62 390,86	56 867,87

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as perdas por imparidade de dívidas a receber decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.22	31.12.21
Dividas a receber de utentes		
Perdas por imparidade	6 383,60	8 925,06
Reversão de perdas por imparidade	861,41	3 969,55
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversão)	-5.522,19	-4.955,51

7. Instrumentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos desta rubrica decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.22	31.12.21
Outras contas a receber	419,04	2 815,44
Diferimentos	2 305,12	1 183,79
	2 724,16	3 999,23
Fornecedores	59 413,68	52 484,66
Outras contas a pagar	183 327,86	174 227,74
Diferimentos	46 508,00	0,00
	289 249,54	226 712,40

O saldo de outras contas a receber, referem-se essencialmente a créditos a descontar em 2023.

Os saldos de diferimentos referem-se a gastos com seguros pagos em 2022, mas cujo período dos serviços são de 2023 e rendimentos de 2023, nomeadamente a antecipação da comparticipação do Instituto da Segurança Social recebida em dezembro de 2022.

O saldo de outras contas a pagar, referem-se essencialmente:

- a valores a pagar ao pessoal no montante de 168.913,37 euros (2021: 158.040,41 euros) de férias, subsídio de férias e respectivos encargos sociais que se vencem para pagamento em 2023.

- a despesas com Fornecimento e Serviços Externos (FSE) de 2022 pagos em 2023, no valor de 14.003,53 euros.

- a quotas de sindicato no valor de 127,33 euros retidas em 2022 a pagar em 2023.

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os valores a pagar ao Estado decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.22	31.12.21
Imposto s/Rendimento Pessoas Singulares (IRS)		
Retenções na fonte	-7.828,81	-8.279,56
Contribuições Segurança Social	-25.314,72	-22.959,50
	<u>-33.143,53</u>	<u>-31.239,06</u>

Em 31 de Dezembro de 2022, não são conhecidas dívidas ao Estado em situação de mora.

9. Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 os valores de diferimentos decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.22	31.12.21
Depósitos bancários (D.O)	132.649,91	67.752,10
Depósitos bancários	<u>132.649,91</u>	<u>67.752,10</u>

Os saldos das contas bancárias D.O, estão conforme as reconciliações bancárias.

10. Variação nas rubricas do fundo patrimonial

O movimento ocorrido nas rubricas do fundo de capital durante o período de 2022 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundo Social	92.890,67			92.890,67
Resultados transitados	-2.030,91		-15.877,76	-17.908,67
Out var. os fundos patrimoniais	422.543,85		-35.064,68	387.479,17
Subsídios p/investimentos	322.305,96		-35.064,68	287.241,28
Doações	100.237,89			100.237,89
	513.403,61	0,00	50.942,44	462.461,17

Os movimentos ocorridos no fundo de capital durante o período de 2022 resultaram das seguintes deliberações tomadas pelos cooperantes em reuniões da Assembleia-geral:

(i) em 31 de março de 2022 realizou-se a Assembleia-Geral, na qual foram aprovadas as contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, tendo o resultado líquido do exercício negativo então findo, no valor de 15.877,76 euros, tido a seguinte distribuição:

- Manter em resultados transitados

11. Serviços prestados

O volume de negócios em 2022 e 2021 reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Rubricas	31.12.22	31.12.21
Mensalidades	369.290,36	352.094,30
Quotas	12.875,00	11.472,25
Jóias	650,00	725,00
Serviços prestados	382.815,36	364.291,55

12. Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração em 2022 e 2021 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.22	31.12.21
CRSSL – acordo IPSS	1.131.363,31	1.076.809,17
CRSSL – Apoio Layoff simplificado	445,38	24.303,40
Ministério de Educação	363.654,37	346.340,71
IAPMEI – Agência para Competência e Inovação	1.680,00	507,00

Junta Freguesia da Ajuda	300,00	0,00
Subsídios do estado e outros entres públicos	1.497.443,06	1.447.960,28
Fondation D'Entreprise Decathlon	21.272,00	0,00
Fundação Calouste Gulbenkian	19 000,00	0,00
Fundo Socorro Social	9 438,49	0,00
BPI / Fundacio Bancaria La Caixa	0,00	34 328,00
Subsídios de outras entidades	49.710,49	34.328,00
Donativos pecuniários e espécie		
Dos quais: Consignação de IRS	30 338,65	25 885,36
Consignação de IVA	2.778,90	2.043,62
Outros	37 021,58	31 477,51
Doações e heranças	70.139,13	59.406,49
Subsídios, doações e legados à exploração	1.617.292,68	1.541.694,77

13. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos em 2022 e 2021 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.22	31.12.21
Subcontratos (Serviços de Refeitório)	148 604,36	137 828,24
Trabalhos especializados	45.792,07	26.372,04
Publicidade e propaganda	5.072,20	1.121,32
Vigilância e segurança	1 567,55	893,67
Honorarios	75 543,90	69.902,24
Conservação e reparação	16 655,96	51 649,09
Material de escritório	4.264,09	4 805,52
Energia e fluidos	92.622,10	61.990,81
Deslocações e estadas	860,09	3.084,75
Rendas e alugueres	58 036,01	43 881,46
Comunicações	3.171,21	2 826,82
Seguros	2.105,67	5 392,13
Limpeza, higiene e conforto	60 696,64	62 206,16
Material apoio às áreas	3.843,42	1 984,47
Material p/Oficina	2.428,71	1 646,29
Outros	3 192,16	1 988,04
Fornecimentos e serviços externos	524.456,14	477.573,05

14. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal em 2022 e 2021 reconhecidos na demonstração dos resultados são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.22	31.12.10
Remunerações certas	882.504,10	803.403,44
Remunerações adicionais	237.475,21	246.096,81
Indemnizações	8.293,29	7.396,42
Encargos sociais s/remunerações	230.144,75	210.431,03
Seguros acid. trabalho e profissionais	14.993,50	13.580,54
Outros gastos	196.762,93	234.554,78
Gastos com o pessoal	1.570.173,78	1.515.463,02

O número médio de colaboradores ao serviço em 2022 foi de 81, em 2021 foram 79.

A rubrica de outros gastos refere-se essencialmente aos serviços de apoio domiciliário no Lar Residencial da Ajuda no valor de 195.737,90 euros.

15. Outros rendimentos e ganhos

Os rendimentos e ganhos nos períodos de 2022 e 2021 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.22	31.12.21
Rendimentos suplementares	98.992,20	84.191,30
Correções rel. períodos anteriores	0,00	423,81
Imputação de subsídios p/investimentos	35.064,68	35.064,73
Restituição de impostos		
IVA – Imposto sobre o valor acrescentado	11.602,09	10.307,40
Reembolsos despesas (Farmácia, CTT, Transporte)	39.870,11	36.013,72
Outros rendimentos e ganhos	185.529,08	166.000,96

Na rubrica de "Rendimentos suplementares" estão consideradas as verbas referentes a:

- Consultas, no valor de 85.088,40;
- Formação, no valor de 760,00;
- Hidroterapia, no valor de 3.210,00;
- Oficina e atividades lúdicas, no valor de 3.401,50;
- Refeições cantina e outros, no valor de 6.532,30;

16. Outros gastos e perdas

Os gastos e perdas nos períodos de 2022 e 2021 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.22	31.12.21
Impostos e taxas	65,16	25,00
Quotizações	745,00	1.045,00
Encargos com utentes	20.356,46	16.151,39
Juros de mora e outros	37,51	0,37
Outros gastos e perdas	21.204,13	17.221,76

Na rubrica "Encargos com utentes" estão consideradas as verbas referentes a:

- Despesas Saude (Farmacia), no valor de 12.966,62;
- Despesas c/alimentação, no valor de 1.930,39;
- Artigos de higiene pessoal no valor de 3.710,44;
- Atividades lúdicas, transporte e outros no valor de 1.749,01;

Lisboa, 08 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

